Ata da Sessão Ordinária realizada aos 02 (dois) dias do mês de dezembro de 2020, às 17 h, no Plenário da Câmara Municipal de Quissamã, situada à Avenida Francisco de Assis Carneiro da Silva, 497, Alto Alegre, Quissamã, Estado do Rio de Janeiro. O vereador presidente Luciano Pessanha cumprimentou a todos os presentes e solicitou ao primeiro-secretário Leone Cordeiro da Conceição, que faça a chamada dos senhores vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente declarou aberta a Sessão. Por Questão de Ordem, o vereador Luiz de Acil, solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento do senhor Bauzinho do táxi. Ato contínuo o presidente solicitou ao primeiro-secretário, que faça a leitura das Atas das Sessões Ordinárias dos dias 25 e 26 de novembro de 2020. O vereador Marcos da Silva Moreira, solicitou a dispensa da leitura das Atas, uma vez que é de conhecimento de todos os vereadores. O presidente colocou o pedido de dispensa em votação simbólica; sendo aprovada. O presidente colocou em votação simbólica as Atas, sendo aprovadas por unanimidade dos vereadores. O presidente solicitou ao primeiro-secretário que faça a leitura das matérias constantes no Expediente: Projeto de Lei nº 090/2020 de autoria do Poder Executivo. Assunto: Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Quissamã, para o exercício financeiro de 2021. Emenda Aditiva nº 002/2020 de autoria da Comissão de Justiça e Redação; Finanças e Orçamento; Obras e Serviços Públicos. Assunto: Emenda Aditiva ao artigo 34, do Projeto de Lei nº 065/2020, que estima a receita e fixa a despesa do Município para o exercício de 2021, passando a vigorar com a seguinte redação: acrescida do parágrafo único. Prosseguindo, os vereadores se manifestaram cumprimentando os membros da Mesa Diretora, os funcionários desta Casa e os ouvintes através dos meios de comunicação. Os vereadores Luiz de Acil, Xande de Moreno, Chiquinho e Arué, Calico e os demais vereadores fizeram um paralelo da vida do senhor Bauzinho do táxi, que faleceu hoje. Um homem guerreiro, trabalhador, honesto e amigo de todos. Os vereadores pediram a Deus que ilumine e conforte a família enlutada. Por ordem de sorteio, fez uso da palavra o vereador Luiz Carlos Cordeiro dos Reis, e anunciou que a viga de ferro que pediu ao DER, para a ponte de Barro Vermelho chegou e deseja que ainda este ano a ponte fique pronta e conta com ajuda do Secretário de Obras e Agricultura. Usou da palavra o vereador Carlos Alberto de Souza Leite e iniciou sua fala parabenizando Lúcia Helena Leite e Paulo César Leite, pelo aniversário e desejou muita saúde, alegria e paz. Também parabenizou o ortopedista Doutor Ricardo de Souza Campos, pelo seu desempenho na profissão e não deixa o paciente voltar sem ser consultado. Pediu a Secretária de Saúde e a prefeita, que continue com este profissional no ambulatório do município o qual tem feito um

belo trabalho. Usou da palavra o vereador Marcos da Silva Moreira, e fez uma reclamação à Secretaria de Saúde, devido a falta de medicamentos na farmácia básica e também a demora para se fazer um exame, muito mais para entregar os resultados dos exames. Relatou que um paciente fez um Raio-X no pé esquerdo e ao pegar o resultado, o sexo do rapaz veio como feminino e a lesão era no pé esquerdo e saiu como no pé direito. O referido vereador pediu mais atenção com os pacientes. Pediu a Secretária de Obras, para reconstruir um ponto de táxi, no Sítio Quissamã, o qual vem pedindo há 2 anos, tendo em vista que é de grande valia para as pessoas se protegerem do sol e da chuva. Comentou sobre a quadra de esporte de Pindobas, que passou por um acidente da natureza, há três anos e agora está sendo reformada. O vereador pediu que faça um pouco em cada comunidade. Destacou mais uma vez, a devolução que o município vai fazer para a FUNASA, quando na verdade deixa de fazer duas academias e empregar dois funcionários de educação física; mais de 1 milhão que poderia também ser empregado em saneamento do município. O vereador Marcos da Silva, disse que não entrou na política para fazer barganha e que sai do mandato de cabeça erguida, jamais fará acordo com voto de ninguém. Agradeceu aos eleitores, os 462 votos que obteve nas eleições e que Deus sabe de todas as coisas. Usou da palavra o vereador José Borba Pessanha, que iniciou destacando a reunião acontecida ontem na prefeitura, onde se fez presente a comissão da Câmara, Comissão dos Vereadores que fazem parte do grupo da Zen, se fez presente, o vereador Luciano Pessanha, Luiz de Acil e Zé Borba, assim como os Secretários de Fazenda, Agricultura e Desenvolvimento Econômico. O vereador José Borba, falou da felicidade pela secretaria que está sendo conduzida pelo MDB, onde deixa o final de ano numa condição de esperança, por que foi cedido ontem pela Comissão, o espaço da Zen para o empreender que teve o seu produto homologado pela Petrobras. O referido vereador, deu boas vindas a todos. Destacou também a instalação da confecção, que também está por vir e parabenizou a empreendedora, que é de Quissamã. O vereador José Borba sugeriu a Secretária de Assistência, que essas 50 pessoas, que serão ingressadas para esse treinamento, façam uma parceria com a Secretária de Desenvolvimento Econômico e busquem as pessoas que vivem de benefício do governo. Finalizou parabenizando a toda a equipe do desenvolvimento econômico, ao gerente do Banco do Brasil e boas vindas as duas empresas. Usou da palavra a vereadora Alexandra Moreira e disse que foi lido aqui no Expediente a Lei Orçamentária Anual, para o exercício financeiro de 2021 e na semana passada foi lida a Lei de Diretrizes Orçamentária, as quais são instrumentos de gestão importantíssimos para o Poder Executivo e para execução

de todas as ações do governo. Destacou o prognóstico de arrecadação de mais de R$ 294.000.000,00 (duzentos e noventa e quatro milhões de reais) para 2021 e a prefeita pede a essa Casa 40% de remanejamento sem ter que ouvir essa Casa, que dá em média R$ 117.000.000,00 (cento e dezessete milhões de reais); que na opinião da vereadora Alexandra Moreira é um percentual alto e desde já vai propôr uma Emenda para reduzir esse percentual, para que essa Casa seja ouvida. A vereadora Alexandra Moreira, mais uma vez comentou sobre a devolução de dinheiro para FUNASA, que seria para investir no saneamento básico. Disse que é uma vergonha ter que votar para devolver recursos ao Governo Federal. Também vão deliberar sobre a devolução de recursos para a construção de academia de saúde do município, e o pior é que a secretaria de saúde, na justificativa diz que o município já tem quadra poliesportiva. Ressaltou que vai votar a favor do Projeto de Lei, que consta os honorários dos procuradores do município como também no Projeto que consta o pagamento da OS e deseja que estes funcionários estejam com seu pagamento em dia e com os direitos trabalhistas respeitado. A referida vereadora explanou sobre o Projeto de Lei que está na pauta, onde pede para agravar as penalidades em desfavor aos funcionários públicos que se manifestassem contra as autoridades nas redes sociais. A vereadora se manifestou e a prefeita, enviou um Ofício para esta Casa retirando o Projeto de Lei e tem como justificativa a reavaliação do referido Projeto. Finalizou sua fala pedindo a prefeita que limpe o nome da prefeitura no CAUC. O presidente declarou a Ordem do Dia e solicitou ao primeiro-secretário, que faça a leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação; Finança e Orçamento; Obra e Serviço Público ao Projeto de Lei nº 084/2020 de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a contratação temporária em caráter emergencial, de médicos clínicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e assistentes administrativos para o enfrentamento e prevenção da pandemia do novo coronavírus (COVID – 19). Por questão de ordem, o vereador José Borba, solicitou a dispensa da leitura do Parecer, pois prima pela legalidade do ato. O presidente colocou em votação simbólica o pedido de dispensa, sendo aprovado. O presidente colocou em primeira discussão o Projeto de Lei nº 084/2020. A vereadora Alexandra Moreira justificou o seu voto favorável por ser para profissionais da saúde e citou os valores dos vencimentos, que serão pagos e destacou que a carga horária semanal deverá ser cumprida de acordo com as necessidades e determinações do Fundo Municipal de Saúde. Deu por encerrada a discussão e submeteu o Projeto a primeira votação nominal, sendo aprovado por 09 (nove) votos a favor em primeiro turno. O presidente solicitou ao primeiro-secretário, que faça a leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e

Redação; Finança e Orçamento; Obra e Serviço Público ao Projeto de Lei nº 085/2020 de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial no valor de R$ 1.736.681,75. Por questão de ordem, o vereador José Borba, solicitou a dispensa da leitura do Parecer, pois prima pela legalidade do ato. O presidente colocou em votação simbólica o pedido de dispensa, sendo aprovado. O presidente colocou em primeira discussão o Projeto de Lei nº 085/2020. A vereadora Alexandra Moreira absteve desta votação, porque na sua opinião é uma vergonha devolver recurso ao governo federal, que veio para o município investir em saneamento básico, onde vemos o esgoto aflorar na cidade. O vereador Marcos da Silva, ressaltou que Quissamã deve ser o único município que está devolvendo recursos para o governo federal, um absurdo, enquanto vemos esgoto a céu aberto. Deu por encerrada a discussão e submeteu o Projeto a primeira votação nominal, sendo aprovado por 07 (sete) votos a favor, 01 (um) abstenção e 01 (um) contra em primeiro turno. O presidente solicitou ao primeiro-secretário, que faça a leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação; Finança e Orçamento; Obra e Serviço Público, ao Projeto de Lei nº 086/2020 de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial, no valor de R$ 182.170,22. Por questão de ordem, o vereador Calico, solicitou a dispensa da leitura do Parecer, pois prima pela legalidade do ato. O presidente colocou em votação simbólica o pedido de dispensa, sendo aprovado. O presidente colocou em primeira discussão o Projeto de Lei nº 086/2020. A vereadora Alexandra Moreira, justificou a sua abstenção devido a devolução ao Ministério da saúde, onde a vereadora no ano de 2011/2012, fez dois Projetos para que o governo Federal construísse duas academias no município, voltado para atenção básica em Santa Catarina e Matias. O município continuaria recebendo um valor para custear o pagamento do profissional todo mês; porém na justificativa a Secretária de Saúde relata que o município oferta várias modalidades na estrutura da cidade. O vereador Marcos Silva justificou seu voto contra este Projeto, por falta de planejamento nas localidades de Santa Catarina e Matias, que estão sendo prejudicados deixando de ter academia para usufruir em seu bem-estar e lazer. Deu por encerrada a discussão e submeteu o Projeto à primeira votação nominal, sendo aprovado por 07 (sete) votos a favor, 01 (um) abstenção e 01 (um) contra em primeiro turno. O presidente solicitou ao primeiro-secretário, que faça a leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação; Finança e Orçamento; Obra e Serviço Público ao Projeto de Lei nº 087/2020 de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial no valor de R$ 50.000,00. Por questão de ordem, a vereadora

Alexandra Moreira, solicitou a dispensa da leitura do Parecer, pois prima pela legalidade do ato. O presidente colocou em votação simbólica o pedido de dispensa, sendo aprovado. O presidente colocou em primeira discussão o Projeto de Lei nº 087/2020. A vereadora Alexandra Moreira manifestou-se a favor do Projeto, tendo em vista que trata de Crédito Adicional Especial, no valor de R$50.000,00 (cinquenta mil reais) e o objetivo é o pagamento de honorários advocatícios aos procuradores do município em conformidade com a Lei 1823/2019. A vereadora explicou a atribuição dos procuradores advocatícios e pediu a prefeita que se digne e pague a esses procuradores, assim como é digno com representação desse município, se dê por procuradores de carreira e não nomeie procurador para fazer defesa do município, se aquilo é função de procurador concursado para assim atuar. O presidente deu por encerrada a discussão e submeteu o Projeto a primeira votação nominal, sendo aprovado por 09 (nove) votos a favor em primeiro turno. O presidente solicitou ao primeiro-secretário, que faça a leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação; Finança e Orçamento; Obra e Serviço Público ao Projeto de Lei nº 088/2020 de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito suplementar no valor de R$ 2.552.500,00. Por questão de ordem, a vereadora Alexandra Moreira, solicitou a dispensa da leitura do Parecer, pois prima pela legalidade do ato. O presidente colocou em votação simbólica o pedido de dispensa, sendo aprovado. O presidente colocou em primeira discussão o Projeto de Lei nº 088/2020. A vereadora Alexandra Moreira, declarou seu voto a favor e disse que é bom que os profissionais da saúde e os usuários desse município saibam que esta Casa não engessou nada, ao contrário, foi tudo pago e muito bem pago. Deu por encerrada a discussão e submeteu o Projeto a primeira votação nominal, sendo aprovado por 09 (nove) votos a favor em primeiro turno. O presidente solicitou ao primeiro-secretário, que faça a leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação; Finança e Orçamento; Obra e Serviço Público ao Projeto de Lei nº 089/2020 de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito suplementar no valor de R$ 3.730.371,56. Por questão de ordem, a vereadora Alexandra Moreira, solicitou a dispensa da leitura do Parecer, pois prima pela legalidade do ato. O presidente colocou em votação simbólica o pedido de dispensa, sendo aprovado. O presidente colocou em primeira discussão o Projeto de Lei nº 089/2020. A vereadora Alexandra Moreira, disse que esse Projeto de Lei vai ter seu voto a favor, com as mesmas considerações a qual fez com relação ao outro Projeto aprovado para pagamento da O.S. da saúde. O vereador Marcos da Silva, justificou o seu voto a favor, pois quem trabalha deve receber e os vereadores

têm que fazer o seu papel, tem que passar por essa Casa e dizer quanto está gastando e para onde está indo o dinheiro. Deu por encerrada a discussão e submeteu o Projeto a primeira votação nominal, sendo aprovado por 09 (nove) votos a favor em primeiro turno. Por não constar mais nada para a Ordem do Dia, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o vereador presidente, Luciano Pessanha, deu por encerrada a Sessão, cuja Ata, após a sua leitura e aprovação, segue assinada pelos membros da Mesa Diretora.